

TÍTULO DA PRÁTICA

Leitura e Contação de Histórias com Crianças de 2 Anos

Desenvolver nas crianças o desejo de ouvir histórias e o prazer pela “leitura” resultando assim no desenvolvimento da oralidade e imaginação.

Público-alvo: Educação infantil

Tipo de prática: Docente

Rede de educação: Rede Municipal de São Francisco do Conde

Autores e coautores: Elienai dos Santos Silva Araujo

Nome da Escola: Escola Municipal Bartolomeu dos Santos Matos

Competências trabalhadas: Comunicação, Conhecimento, Empatia e cooperação

Fase de desenvolvimento: Prática Implementada

OBJETIVOS

Saber o que é um livro e pra que serve;

Promover o zelo pelos livros tendo o cuidado para não rasgá-los, nem riscá-los etc;

Desenvolver a oralidade;

Estimular a imaginação ao olhar as figuras nos livros;

Observar a ordenação dos fatos ocorridos na história do livro lido no momento do reconto;

Desenvolver o desejo de compartilhar o que "leu" ou o que leram para elas;

Saber respeitar a vez um do outro;

Estimular o grafismo a partir do que foi ouvido e/ou lido.

MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS

– Livros infantis com imagens, com letras e alguns poucos sem;

– Fantoques;

– Teatro de sombras;

– Objetos diversos;

– Folha de papel ofício;

– Giz de cera;

– Tecidos

– Hidrocor

– Etc

TEMPO

20 aulas

PROCEDIMENTOS

Inicialmente havia uma contextualização sobre o conteúdo da história a ser contada; Em todos os momentos de leitura e contação de histórias, havia uma música preparando as crianças para este momento. Depois a mesma era contada utilizando algum recurso visual, como por exemplo: fantoches, objetos, figuras soltas, imagens do livro, mudança de voz, utilização de roupas, tecidos etc. Em seguida havia uma conversa sobre a história, interpretação, socialização, momento de ouvir as crianças sobre a história de forma livre e/ou estimuladas com perguntas. Dependendo da história era introduzida uma cantiga.

E por diversas vezes ocorria a oportunidade das crianças registrarem em forma de grafismo a história ouvida. E quando a história era lida, os momentos eram bem semelhantes, porém com algumas adaptações pois o destaque para esse momento era o livro!. Então mostrava-se a capa, lia-se quem escreveu e quem ilustrou e na sequência fazia-se a leitura fazendo modificações na fase para que as crianças ficassem mais curiosas em saber o que iria ser lido. Após essa inserção das crianças nesse mundo de leitura e contação, dava-se a oportunidade de cada um escolher o seu próprio livro para “ler”. Isso ocorria em diversos momentos. Poderia ser no momento do acolhimento, quando os livros já estavam expostos nas mesas; no final das aulas, quando a professora mostrava livro por livro e permitia que cada um escolhesse o seu; e também quando escolhiam os livros e cada um levava para sua casa.

No dia seguinte, no momento da rodinha cada criança tinha a oportunidade de compartilhar com seus colegas o que “leu” e/ou o que os pais leram para eles.

RELATOS DA EXPERIÊNCIA

Fiquei muito feliz com o resultado pois os objetivos foram alcançados e até mesmo superados. Um fato interessante que ocorreu é que no dia em que apenas uma criança era escolhida para levar a Sacola Literária para casa, todas as outras também queriam levar e demonstravam prazer em mostrar para os colegas e os pais quando chegavam para leva-los, que eles estavam levando um livro. E todos tinham o compromisso de trazer de volta no dia seguinte para então compartilhar com os colegas sobre a história do livro que levaram para casa. No dia seguinte os pais faziam relatos maravilhosos sobre os momentos que essas crianças tiravam para estar com “seus” livros. O resultado foi surpreendente!!

APRENDIZADO

Foi observado um expressivo desenvolvimento na oralidade de todas as crianças, no enriquecimento de palavras ao seu vocabulário, maior interação entre as crianças, relativo “respeito” ao momento em que uma criança estava falando, porém muitos ainda demonstrando muita euforia e com desejo de participar da contação da história do colega.

REFERÊNCIAS

BNCC